

1 **ATA DA 461ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**  
2 **DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (AMMVI), REALIZADA NO DIA QUINZE DE MARÇO**  
3 **DE DOIS MIL E DEZOITO, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.**

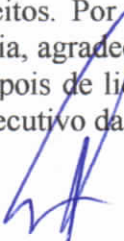
4 Aos quinze dias de março de dois mil e dezoito, às catorze horas, no Auditório Lino Grützmacher, na  
5 AMMVI, em Blumenau/SC, realizou-se a quadringentésima sexagésima primeira Assembleia Geral  
6 Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), presidida pelo  
7 presidente da entidade e prefeito de Benedito Novo, senhor Jean Michel Grundmann e secretariada  
8 por mim, Michele Prada. A assembleia contou com a presença do senhor José Gerson Gonçalves,  
9 prefeito do município de Apiúna; senhor Lairton Antonio Possamai, prefeito do município de  
10 Ascurra; senhor Jean Michel Grundmann, prefeito do município de Benedito Novo; senhor Paulo  
11 Eduardo de Oliveira Costa, secretário municipal de Gestão e Transparência, representando o senhor  
12 Napoleão Bernardes Neto, prefeito do município de Blumenau; senhor José Luiz Colombi, prefeito  
13 do município de Botuverá; senhor João Beuting, secretário municipal de Desenvolvimento  
14 Econômico, Trabalho e Renda, representando o senhor Jonas Oscar Paegle, prefeito do município de  
15 Brusque; senhora Simoni Mercia Mesch Nones, prefeita do município de Doutor Pedrinho; senhor  
16 Matias Kohler, prefeito do município de Guabiruba; senhor Ércio Kriek, prefeito do município de  
17 Pomerode; senhor Marildo Domingos Felippi, prefeito do município de Rio dos Cedros; senhor  
18 Daniel Agostini Neto, chefe de gabinete, representando o senhor Jorge Augusto Krüger, prefeito do  
19 município de Timbó; senhor José Rafael Corrêa, secretário executivo da AMMVI, além de demais  
20 interessados, conforme registro de presença. Declarando aberta a assembleia, o presidente agradeceu  
21 a presença de todos e, constatando quórum estatutário, deu início à reunião. Inicialmente, o presidente  
22 determinou a leitura da Ordem do Dia, assim composta: 1 - Leitura e votação da ata da assembleia  
23 anterior; 2 - Colegiado de Desenvolvimento Econômico; 3 - Apresentação Instituto Gene; 4 -  
24 Movimento econômico e ISS; 5 - Relatório de Atividades 2017; 6 - Planejamento 2018; 7 -  
25 Saneamento e meio ambiente; 8 - Assuntos gerais. Na sequência, o presidente apresentou o item um,  
26 confirmou o recebimento antecipado da ata pelos prefeitos, que foi encaminhada para deliberação por  
27 correio eletrônico e, não havendo manifestação em contrário, o documento foi aprovado por  
28 unanimidade. Em continuidade, o presidente convidou para fazer uso da palavra o senhor Mórís Kohl,  
29 secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo de Blumenau  
30 e presidente do Colegiado de Desenvolvimento Econômico da Associação, que abordou o segundo  
31 assunto da ordem do dia - Colegiado de Desenvolvimento Econômico. O secretário apresentou  
32 algumas ações promovidas pelo Colegiado no último ano, que estava sob sua presidência. Segundo  
33 ele, foi feito o levantamento das deficiências da infraestrutura regional, em que a diretoria do  
34 Colegiado visitou associações empresariais e câmaras de dirigentes lojistas, a fim de detectar  
35 potenciais da região para a atração de investidores e empreendimento. Na visita às lideranças  
36 empresariais, verificou-se que a região possui algumas carências que impedem novos investimentos  
37 e, como o Colegiado possui a missão de fortalecer economicamente a região na atração de empresas,  
38 não se pode perder novos empreendimentos por falta de infraestrutura. Com isso, verificou-se que a  
39 falta de manutenção das rodovias e acessos aos municípios tem prejudicado significativamente novos  
40 investimentos, como também energia elétrica, telefonia, internet são algumas das barreiras  
41 enfrentadas. Durante o último ano, o Colegiado tentou aproximação com os parlamentares, fez  
42 reunião com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), atualizou o banco  
43 de dados econômicos da região, promoveu contatos com embaixadas, iniciou o desenvolvimento de  
44 material das potencialidades econômicas da região e analisou a legislação dos incentivos fiscais. Ele  
45 disse ainda que o Colegiado tomará algumas ações de fomento ao desenvolvimento econômico da  
46 região, que devem influenciar nos municípios. O presidente agradeceu a exposição e disse que é  
47 imprescindível os municípios buscarem novas fontes de arrecadação para poderem investir em  
48 serviços à população. O senhor José Rafael Corrêa explicou ainda que o Colegiado vai preparar

49 material de divulgação da região em impresso e audiovisual, apresentando as potencialidades  
50 econômicas aos investidores. Prosseguindo a assembleia, passou-se para o terceiro assunto –  
51 apresentação do Instituto Gene, que foi feita pelo diretor executivo, senhor Fabiano Conrado  
52 Odebrecht. Na ocasião, ele apresentou o Instituto Gene e as ações desenvolvidas pela Incubadora para  
53 os prefeitos, como também expôs o histórico do Instituto Gene e sua trajetória. Desde sua criação,  
54 em mil novecentos e noventa e seis, o Gene já apoiou mais de duzentas ideias inovadoras. Entre elas,  
55 segundo Odebrecht, algumas que são cases de sucesso, como a Seekr – que projeta uma previsão de  
56 receita de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) até dois mil e vinte e um -, a LZT Sistemas –  
57 que foi adquirida pela LINX, em dois mil e treze, por cerca de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de  
58 reais), e a Inventti – que tem mais de vinte mil clientes, entre eles a Carrefour, Seara e Yoki. O diretor  
59 executivo também observou que, atualmente, a Incubadora conta com dezesseis empresas incubadas,  
60 sendo onze residentes e cinco virtuais. E que o Edital de Seleção está aberto permanentemente. Quem  
61 tiver interesse, basta procurar o Instituto. Entre as ações que o Gene oferece estão treinamentos e  
62 capacitações das empresas incubadas, por meio do Programa de Incubação desenvolvido em parceria  
63 com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo de  
64 Blumenau (Sedec); além de realização de cursos de inclusão digital também em parceria com a Sedec.  
65 Além disso, o Gene tem envolvimento com outras atividades, como na participação ativa do Comitê  
66 de Implantação do Centro de Inovação. O Instituto Gene também tem uma forte parceria com a  
67 Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc). Desde dois mil e dezesseis, o Gene está  
68 credenciado como correspondente oficial do banco para o Inovacred Expresso: uma linha de crédito  
69 que facilita financiamentos de até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Dentre os prêmios  
70 recebidos pelo Instituto, estão: Melhor Projeto de Promoção da Cultura Empreendedora, recebido  
71 em virtude do projeto Cruzada Brasil-Portugal, em dois mil e sete; Melhor Incubadora de Empresas  
72 de Produtos Intensivos de Tecnologia, em dois mil e nove; terceiro colocado na categoria Instituição  
73 Inovadora no Prêmio Stemmer, em dois mil e onze. O incentivo ao empreendedorismo e inovação  
74 aconteceu também por meio da realização de quatro edições da Maratona do Empreendedorismo,  
75 duas edições da Expostartup Blumenau e o primeiro InovaGene. Dentre as principais ações do  
76 Instituto apresentadas pelo diretor, estão: treinamento e acompanhamento das empresas incubadas,  
77 através do Programa de Incubação; assento no comitê de implantação do Centro de Inovação;  
78 realização de cursos de inclusão digital; apoio ao Programa Entra 21, da Blusoft; atuação direta na  
79 aproximação entre startups inovadoras e investidores; realização do Investor Day; apoio ao Sinapse  
80 da Inovação; eventos sobre captação de recursos em parceria com a CVentures. Segundo o diretor, o  
81 Instituto Gene quer desenvolver a cultura empreendedora no Médio Vale do Itajaí, com vistas à  
82 inovação e à tecnologia, e, para isso, conta também com o apoio da Associação. Ele afirmou que a  
83 Incubadora entende que estão um pouco distantes, em ações, de outros municípios, mas a intenção é  
84 desenvolver iniciativas fora de Blumenau, a exemplo da Maratona Empreendedora que poderá ser  
85 realizada em outras cidades da região. Finalizando a apresentação, ele ressaltou que o Gene busca  
86 aproximar o Instituto das iniciativas empreendedoras com programas de incubação, inovação e  
87 tecnologia para os municípios da região. Em prosseguimento, passou-se para o quarto assunto da  
88 ordem do dia - movimento econômico. Neste, o assessor econômico da AMMVI, senhor Célio  
89 Francisco Simão, falou sobre o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) na região, mas que, para a  
90 melhoria da receita municipal, é relevante que as atividades econômicas também cresçam. Segundo  
91 ele, entre dois mil e dez e dois mil e catorze, o PIB no Brasil aumentou 10%; em Santa Catarina, 12%;  
92 e na região do Médio Vale, este crescimento foi de 14%. Ele falou ainda que o valor agregado aos  
93 produtos e serviços da região representam muito para o desenvolvimento econômico, e, neste âmbito,  
94 estão as indústrias, que representam 85% do valor agregado. Para ele, isso não é muito bom, pois,  
95 qualquer problema ou estagnação em algumas dessas atividades pode refletir na região  
96 negativamente. Exemplo disso é o reflexo de alguma crise no setor têxtil e de vestuário, pois o


97 movimento econômico da região está concentrado em poucas atividades. Para este ano, o assessor  
98 disse que ainda há boas perspectivas, pois já houve recuperação de alguns valores perdidos em  
99 períodos anteriores no retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O  
100 senhor Paulo Eduardo de Oliveira Costa sugeriu que a AMMVI faça um estudo mais detalhado da  
101 situação econômica e dos dados apresentados na assembleia, para entender o que está acontecendo  
102 na região e na conjuntura atual, estudar medidas que possam resolver e melhorar tal cenário e qual a  
103 perspectiva de aprimorar esta situação. Além disso, ele propôs que a Associação faça um trabalho  
104 analítico sobre esses números para municiar os prefeitos com informação e, a partir disso, planejar  
105 ações em âmbito regional para reverter. O prefeito Ércio Kriek expôs que as entidades municipalistas  
106 devem analisar a viabilidade de ingressar com ações contra a legislação federal que regulamentou no  
107 Brasil a atuação do microempreendedor individual (MEI). O presidente complementou que é  
108 necessário a região buscar maior representação junto aos parlamentares e sensibilizar que tais  
109 legislações têm prejudicado significativamente os municípios e causado disparidade entre as  
110 empresas. Avançando a assembleia, foi a vez do quinto assunto da pauta - Relatório de Atividades  
111 dois mil e dezessete. O prefeito Jean Michel Grundmann convidou para fazer uso da palavra o  
112 presidente da AMMVI gestão dois mil e dezessete, prefeito José Luiz Colombi, e elogiou a dedicação  
113 por ele investida para o fortalecimento da Associação. Além disso, agradeceu novamente o comando  
114 do ex-presidente que, à frente da entidade, conduziu o corpo técnico e os prefeitos em prol de ideais  
115 comuns. Em seguida, a senhora Michele Prada fez uma breve explanação do Relatório de Atividades  
116 e Balanço Social da AMMVI, de dois mil e dezessete. No momento, explicou que o documento, com  
117 cento e trinta e duas páginas, contém um resumo das ações da Associação no último exercício e é  
118 dividido por assessorias técnicas. O mesmo documento poderá ser visualizado, em formato interativo,  
119 no site da Associação, como também nas plataformas *mobile*. Neste ano, o relatório traz as principais  
120 conquistas do movimento municipalista no último ano e demais iniciativas, como forma de prestar  
121 contas e dar transparência das ações da entidade. O documento é composto por capa, contracapa, lista  
122 de siglas, sumário, mensagem do presidente, descrição da Associação, missão, visão, valores,  
123 atuação, colegiados, assembleia geral, equipe técnica, conquistas e as atividades executadas durante  
124 dois mil e dezessete da Secretaria Executiva, Assessoria de Comunicação Social, Administrativo e  
125 Institucional, Assessoria Contábil e Orçamentária, Assessoria Econômica e Fazendária, Tecnologia  
126 da Informação, Assessoria Jurídica, Assessoria de Planejamento Urbano, Arquitetura e Engenharia e  
127 Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente. O prefeito José Luiz Colombi disse que o trabalho foi  
128 possível pela união de todos que, engajados, foram em busca dos sonhos ora almejados. Para ele, a  
129 Associação é de grande relevância para o desenvolvimento da região, como também a AMMVI é  
130 vista com credibilidade por outras entidades congêneres e órgãos de controle e fiscalização.  
131 Finalizando sua fala, o prefeito José Luiz Colombi agradeceu o apoio e a parceria dos demais prefeitos  
132 e equipe técnica da entidade. Na sequência, o presidente passou para o sexto item da ordem do dia -  
133 planejamento dois mil e dezoito - momento em que o senhor José Rafael Corrêa explicou que, na  
134 primeira reunião de planejamento estratégico deste ano, os prefeitos apontaram necessidade de  
135 melhorias na área de recursos humanos das prefeituras. Diante disso, a AMMVI reativou o Colegiado  
136 de Recursos Humanos, realizou uma reunião, definiu calendário para este ano e foi promovido um  
137 encontro com o diretor de Controle de Atos de Pessoal do Tribunal de Contas de Santa Catarina  
138 (TCE/SC), senhor Reinaldo Gomes Ferreira, no dia nove de março. Como deliberação, o Colegiado  
139 propôs a formação de grupos de estudo em pontos específicos, os quais também foram apresentados  
140 pelo diretor e tratam das deficiências dos municípios. O secretário executivo falou ainda que foi  
141 instituído o Colegiado de Compras e Licitações, que buscará promover capacitações para fortalecer  
142 a área de licitações públicas e contratos administrativos junto às equipes das prefeituras. Já na  
143 arrecadação municipal, a Associação estreitou o diálogo com alguns técnicos municipais para  
144 desenvolver iniciativas na área de tributação. Foi formado um grupo técnico para avançar em questões

145 pontuais, o qual é composto por fiscais de tributos dos municípios de Apiúna, Blumenau, Brusque,  
146 Indaial, Pomerode e Timbó. Este grupo sugeriu uma capacitação sobre o novo Simples Nacional, a  
147 qual será promovida no dia dezanove de março, na Associação, gratuitamente aos municípios. O  
148 senhor Paulo Eduardo de Oliveira Costa questionou se a AMMVI está promovendo alguma ação em  
149 relação ao ISSQN dos cartões de crédito. O senhor José Rafael Corrêa explicou que a Associação tem  
150 acompanhado o tema, fez o levantamento de quais municípios fizeram a regulação da cobrança e  
151 repassou as diversas informações a respeito do assunto aos prefeitos e aos secretários municipais de  
152 Fazenda. Os modelos sobre a regulação foram enviados aos gestores, como também as notificações  
153 feitas pelos municípios. O secretário executivo abordou ainda sobre o encontro de contas da União  
154 com os Municípios, em que um grupo está trabalhando neste assunto, no qual a Confederação  
155 Nacional de Municípios (CNM) faz parte. Progredindo a reunião, o item sétimo da pauta - saneamento  
156 e meio ambiente - foi transferido para a próxima assembleia. Continuando a reunião, em assuntos  
157 gerais, o senhor José Rafael Corrêa repassou aos prefeitos o convite feito pelo coordenador do Fórum  
158 Parlamentar Catarinense, deputado federal João Paulo Kleinübing, sobre o ato de assinatura, junto ao  
159 Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), da ordem de serviço para a  
160 construção de viaduto no bairro Badenfurt e o novo sistema de acesso ao trevo da Mafisa. O ato será  
161 dia dezanove de março, às dezessete horas, no Centro Empresarial de Blumenau. O secretário  
162 executivo lembrou os prefeitos que a priorização dos acessos foi uma das reivindicações defendidas  
163 pela Associação no que tange a obra de duplicação da rodovia BR-470. Em seguida, o prefeito José  
164 Luiz Colombi lembrou que o senhor Paulo França está tomando posse como secretário de Estado da  
165 Infraestrutura. Em função disso, sugeriu que a AMMVI envie ofício parabenizando-o pela ascensão  
166 ao cargo, como também justifique a ausência dos prefeitos na cerimônia, uma vez que a data coincidiu  
167 com a assembleia. O prefeito frisou que esta é uma secretaria imprescindível aos municípios e que a  
168 Associação deve procurar estreitar o relacionamento. O presidente Jean Michel Grundmann informou  
169 que ele e o secretário executivo da AMMVI estiveram reunidos com a Secretaria de Estado da  
170 Infraestrutura, no dia treze de março, momento em que apresentaram os pleitos da região,  
171 principalmente no que tange a conservação e a manutenção das rodovias estaduais. O presidente  
172 informou ainda que o senhor Paulo França estará na próxima assembleia da AMMVI, em abril, na  
173 qual os prefeitos passarão as pautas prioritárias, tais como: municipalização, descaracterização e faixa  
174 de domínio de rodovias estaduais; atualização do mapa rodoviário estadual; andamento e garantia de  
175 recursos para as rodovias estaduais em obras na região; projetos em contratação e/ou elaboração para  
176 as rodovias e viabilidade para novos projetos. Após, o presidente informou que no dia treze de março,  
177 em Florianópolis, a AMMVI se reuniu com o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de  
178 Santa Catarina (Alesc), deputado estadual Aldo Schneider. Na ocasião, o presidente Jean Michel  
179 Grundmann entregou a Pauta de Reivindicações da AMMVI, a qual contempla as demandas da região  
180 imprescindíveis para o fomento à economia e ao desenvolvimento sustentável. O prefeito de Benedito  
181 Novo pediu especial atenção do deputado em defender tais pleitos juntos aos Poderes Executivo e  
182 Legislativo, de forma que o Médio Vale do Itajaí possa receber, por meio de seu apoio, melhorias nos  
183 serviços ofertados aos cidadãos. Na audiência com o presidente da Alesc, a Associação entregou  
184 ainda o ofício que contém as reivindicações dos municípios do Médio Vale do Itajaí quanto à apuração  
185 do movimento econômico para estabelecimento do índice de retorno do ICMS. O documento trata  
186 das normas editadas pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEF) quanto aos critérios para a apuração  
187 do valor adicionado dos estabelecimentos. O presidente Aldo Schneider prometeu estudar alguma  
188 forma de fazer com que a região volte a ter equilíbrio financeiro. Em seguimento, o secretário  
189 executivo falou ainda que, no dia quatro de abril, ter-se-á a Assembleia Geral Extraordinária da  
190 Federação Catarinense de Municípios (Fecam), em Florianópolis. Na ocasião, estará em pauta:  
191 tratativas e debates referente aos desafios recentes enfrentados pelos municípios em nível nacional,  
192 negociações com o governo do Estado, ações de execução fiscal, Termo de Ajustamento de Gestão


193 (TAG), renegociação de valores do parcelamento da dívida do Fundosocial, taxa de fiscalização do  
194 transporte intermunicipal e demais assuntos dos prefeitos. O senhor José Rafael Corrêa lembrou ainda  
195 os prefeitos que, de vinte um a vinte e quatro de maio, será a XXI Marcha a Brasília em Defesa dos  
196 Municípios. O secretário executivo falou do Curso sobre a Implantação do e-Social, realizado na  
197 AMMVI, nos dias quinze e dezesseis de março, explicando que a Associação está subsidiando 60%  
198 do valor dos servidores dos municípios associados. Findando a fala, o senhor José Rafael Corrêa  
199 explicou que a Associação foi procurada pela equipe do Núcleo Extensionista da Universidade do  
200 Estado de Santa Catarina (Udesc) para apresentação do Projeto Rondon. Este projeto vem  
201 possibilitando o intercâmbio acadêmico e a inserção da Universidade em diferentes áreas de  
202 conhecimento e em diversos cenários no estado e no Brasil, na busca do desenvolvimento regional e  
203 nacional. O projeto objetiva possibilitar o desenvolvimento sustentável do conhecimento acadêmico,  
204 cultural e social. A operação do projeto, neste ano, deve acontecer de onze a vinte e um de julho, na  
205 região do Médio Vale do Itajaí. As atividades serão realizadas através de oficinas com carga de, no  
206 mínimo, duas horas, em parceria com os municípios. Objetiva-se contribuir com os municípios na  
207 identificação dos segmentos prioritários para o desenvolvimento local, articulando as competências  
208 e promovendo a interação dos cidadãos na busca de soluções que contribuam com a sustentabilidade  
209 social da região. As atividades do projeto visam também fomentar a formação continuada de gestores,  
210 agentes de saúde, conselheiros, representantes sociais e educadores, numa perspectiva emancipatória  
211 e de direitos humanos. Durante a operação do projeto, a prefeitura deverá elaborar, com os diferentes  
212 segmentos sociais, plano de trabalho que contribua para o desenvolvimento municipal a partir da  
213 realidade local. A AMMVI sugeriu à organização do Projeto Rondon a elaboração de uma minuta de  
214 convênio comum aos municípios envolvidos, que deve ser revisada pela assessoria jurídica antes da  
215 assinatura dos prefeitos. Por fim, nada mais havendo a tratar, o senhor presidente da AMMVI  
216 encerrou a assembleia, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Michele Prada, lavrei a  
217 presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente e pelo  
218 senhor secretário executivo da AMMVI.



Jean Michel Grundmann  
Presidente  
Prefeito de Benedito Novo



José Rafael Corrêa  
Secretário Executivo



Michele Prada  
Assessora de Relações Públicas